



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Persistência Do Canal Arterial: Casuística Em Uma Uti Neonatal De Um Hospital Terciário Do Sul Do Brasil Dos Recém-Nascidos Com Muito Baixo Peso Ao Nascer.

Autores: LUCAS FACCIÒ DELLA LATTA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); IZABELLE OBANDO MATOS (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); MELISSA BUENO SANDER (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); LILIAN CASTRO DE OLIVEIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); KARLA PEDERIVA MAZZARINO (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); JULIANA CHATKIN DE OLIVEIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); MICHELE LOPES DOS SANTOS (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); MARCUS FELIPE DE OLIVEIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); DENISE CRUZ SENNA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); CATIA REJANE SOARES DE SOARES (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO)

Resumo: Introdução: A persistência do canal arterial (PCA), canal que conecta a artéria pulmonar à aorta na vida intra-uterina, ocorre principalmente em prematuros, sendo mais freqüente quanto menor a idade gestacional e pode causar complicações significativas como hemorragia pulmonar, insuficiência cardíaca congestiva, displasia broncopulmonar, enterocolite necrotizante entre outras. Objetivo: Apresentar a prevalência da PCA nos recém-nascidos com muito baixo peso (menores de 1500g) internados nos últimos três anos em uma UTI Neonatal. Método: Coorte retrospectiva da UTI Neonatal de um hospital terciário do Rio Grande do Sul no período de 2013 a 2015. Resultados: O presente estudo evidenciou 89 casos de PCA entre os 340 recém-nascidos muito baixo ao nascer internados no período supracitado, revelando uma prevalência de 26,2%. Dos 89 pacientes com PCA, 54 (60%) receberam tratamento farmacológico com ibuprofeno e/ou indometacina e 10 (11%) foram submetidos a procedimento cirúrgico. Dos pacientes operados, 5 (50%) já haviam recebido tratamento farmacológico. Dos 89 pacientes com PCA, 46 (51,6%) apresentaram displasia broncopulmonar e 37 (41,5%) evoluíram para óbito. Conclusão: PCA é uma patologia comum entre os pacientes internados na UTI Neonatal. O resultado está de acordo com outros cinco estudos comparativos, nos quais a prevalência de PCA variou de 27% a 40,6%.